

REVISÃO DE LITERATURA - MORFOLOGIA

DA INFECÇÃO À LESÃO: COMO O TREPONEMA PALLIDUM COMPROMETE OS TECIDOS ORAIS?

Emanuelle Leite Lima (leitelimaemanuelle@gmail.com)

Nilton Maciel Mangueira (nm.mangueira@ufma.br)

Diogo Souza Ferreira Rubim De Assis (diogo.rubim@ufma.br)

Adriana Oliveira Dias De Sousa Morais (adriana.morais@ufma.br)

Melaine Mont' Alverne Lawall Silva (melaine.lawall@ufma.br)

Joicy Cortez De Sá Sousa (joicy.sa@ufma.br)

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de caráter sistêmico, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. O panorama global revela a estimativa de que ocorram mais de 7 milhões de novos casos/ano em diversos grupos populacionais, contagens elevadas que revelam resistência às estratégias de controle e as medidas de prevenção. As lesões orais da sífilis podem ser múltiplas e com características diversas, o que aumenta a complexidade do diagnóstico. O desafio do diagnóstico reside no reconhecimento das manifestações clínicas da sífilis, incluindo as características das lesões orais, bem como seus mecanismos de ação. **Objetivo:** Descrever os mecanismos de ação do *Treponema pallidum* envolvidos no comprometimento dos tecidos orais através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos 10

estudos que avaliaram o dano dos tecidos orais de indivíduos com sífilis sem restrição de idioma e tempo de publicação. Foram excluídos estudos sem relação direta com o tema, trabalhos duplicados e publicações com acesso restrito ao texto completo. Resultados: A literatura evidencia que a capacidade do *Treponema pallidum* de invadir tecidos e gerar lesões orais depende de uma combinação de fatores estruturais e moleculares. A bactéria gram-negativa e de morfologia helicoidal é altamente invasiva e dotada de mobilidade pela presença de flagelos periplásmicos. Ao penetrar na mucosa ou pele lesionada, se dissemina pelo sistema linfático e corrente sanguínea, sendo a gênese de um processo crônico e inflamatório. No que concerne aos sinais sífilíticos, as lesões orais se tornaram o indício extragenital mais comum da infecção, sendo o primeiro ou o único sinal da infecção por sífilis. As características clínicas das lesões orais dependem majoritariamente do estágio da doença. Ademais, a bactéria apresenta membrana externa pouco antígenicamente ativa, proteínas que favorecem a adesão e ligações que viabilizam a protease. Essa interação resulta na invasão das células epiteliais e endoteliais da mucosa oral e na degradação da matriz extracelular e produção de metaloproteinases. A motilidade ondulatória do patógeno pelo endoflagelo permite que ele se distribua pelo tecido subepitelial. Conclusão: Diante do exposto, foi possível concluir que os mecanismos de adesão, motilidade e evasão imunológica da bactéria são determinantes para a gênese das lesões orais sífilíticas. Devido suas características morfológicas únicas e seus avançados mecanismos de disseminação sistêmica, a plena compreensão do *Treponema pallidum* e suas severas manifestações no tecido oral permanecem como grandes desafios ao organismo humano.

Palavras-chave: sífilis *treponema pallidum* manifestações orais.